
Mesa Coordenada

TÍTULO	COMUNIDADES, IDENTIDADE E ARTESANTO: DESIGN SISTÊMICO EM CHAPADA GAÚCHA
AUTORES	NADJA MARIA MOURAO, RITA DE CASTRO ENGLER
E-MAIL	nadja2m@gmail.com
AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver)	INPS - INSTITUTO SOCIEDADE POPULAÇÃO NATUREZA
ÁREA	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - MEIO AMBIENTE
INSTITUIÇÃO	ESCOLA DESIGN
PALAVRA CHAVE	ARTESANATO, DESIGN, CHAPADA GAÚCHA
MESA COORDENADA	SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

RESUMO**OBJETIVOS**

Fomentar novas possibilidades de produção artesanal, visando estimular a identidade do território no desenvolvimento de produtos artesanais, através dos resíduos vegetais da região, da sustentabilidade e qualidade na produção artesanal.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Comunidades de Buraquinhos, Ribeirão de Areia e Serra das Araras (Chapada Gaúcha/MG).

METODOLOGIA

Levantamento sócio econômico cultural e ambiental de projetos antecessores e acompanhamento da produção artesanal e realização de oficinas - parte do projeto de pesquisa "Design sistêmico: sustentabilidade na produção artesanal com resíduos vegetais do Cerrado Mineiro", como atividade-ação prevista no projeto.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

Os artesãos desenvolvem suas propostas considerando o contexto cultural.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

No domínio humano, a sustentabilidade é perfeitamente compatível com o respeito à integridade cultural, à diversidade cultural e ao direito básico das comunidades à autodeterminação e à auto-organização (CAPRA, 2002).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Surgem novas formas de identificar o design associado aos valores culturais, de identidade e de domínio popular. Incidem sob a expansão do design para outros aspectos, buscando qualificá-lo como processo criativo, inovador e provedor de soluções. Desta forma, comprava-se acréscimo do design na produção artesanal.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Debates com os artesãos sobre as atividades desenvolvidas.